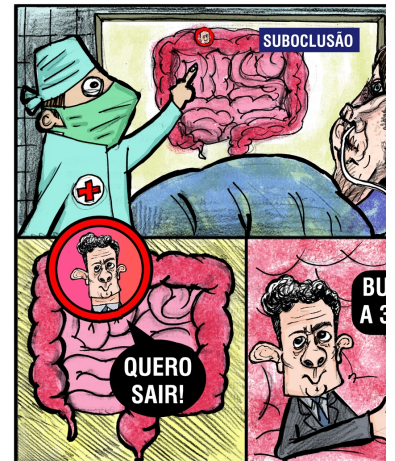




## CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

# Transporte público desgovernado

André Pomponet - 28 de Outubro de 2021 | 20h 58

Ouvir a matéria:

0:00 / 2:35

O turbilhão de notícias sobre o caos no transporte público na Feira de Santana é tão vertiginoso que inviabiliza comentários sobre fatos isolados: mal alguém se debruça sobre um deles e lá vem novidade, invariavelmente ruim. Aliás, esta tem sido a crônica do transporte público na cidade ao longo das últimas décadas. A pandemia até pode ter tornado tudo pior, mas o enredo é antigo.

Semana passada houve paralisação de rodoviários. Na sequência, uma das concessionárias suspendeu linhas para comunidades rurais; essas comunidades se mobilizaram, acampando defronte à garagem da empresa, em protesto; e, por fim, descobre-se a disposição da concessionária de deixar de operar no município.

No começo da tarde de hoje (28) - diante da gravidade do cenário - o prefeito Colbert Filho (MDB) resolveu decretar situação de emergência no transporte público. Assim - é o que se prevê em contextos do gênero - a Prefeitura poderá contratar empresa em caráter emergencial. A situação, aliás, nem nova é: já tinha acontecido anos atrás, antes da licitação que legou à Feira de Santana as atuais concessionárias.

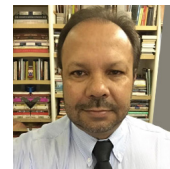
Na crise anterior, antigos ônibus que durante anos circularam pelas zonas Norte, Oeste e Leste da capital paulista começaram a transportar emergencialmente os feirenses. Alguns deles, a propósito, permanecem na região, como recordações daquela época. Agora, transportam gente para a extensa zona rural da Feira de Santana.

É longo o caminho a ser percorrido para legar à Princesa do Sertão um sistema de transporte público que funcione e que esteja à altura do que a sua população, tão sofrida, merece. Terceirizar responsabilidades, enxergar motivações político-partidárias e demonizar manifestações não ajuda, em nada, a resolver os problemas. Pelo contrário: torna-os ainda maiores.

Ironicamente, com o caos, pelo menos reacende-se a esperança de que os problemas comecem a ser resolvidos. Ou que, no mínimo, a situação pare de piorar. O que mais falta acontecer? A suspensão completa dos serviços? Todo mundo torce para que não. Sobre tudo porque o caos no transporte público tem reflexo direto sobre a já combalida economia feirense. É pior pra todo mundo.

Tudo indica que, nos próximos dias, o turbilhão de novidades permanecerá aí. Tomara que, depois de tantas más notícias, surjam perspectivas. Nem que seja de longo prazo já que o horizonte imediato permanece bem nebuloso...

## COLUNISTAS

**César Oliveira**

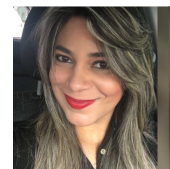
Lula mandar Mantega e brasileiros é um acinte

Nota da Anvisa atinge E de forma violenta

**André Pomponet**

2022 não começou mel anos anteriores

Embalos de sábado à n feirinha do Sobradinho

**Emanuela Sampaio**

Chef que atua em Tranc assume cozinha do Hid

Anjos realiza primeiro i em Salvador

**César Oliveira- Crô**

O mal estar do século e porrada

Faça o dia bem feito

## AS MAIS LIDAS HOJE

1



Sesab registra 72 óbitos por H3N2 e 15 com flurona

2

2022 não começou melhor que anos a



**3** Ministério da Saúde obriga servidores e  
19 a trabalhar presencialmente, mesmo  
sintomas

**4** Jacaré ferido é resgatado da Lagoa Gra  
Feira de Santana

**5** Justiça feirense determina imediata su  
paralisação dos rodoviários da Rosa

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

2022 não começou melhor que anos  
anteriores

Embalos de sábado à noite na  
feirinha do Sobradinho

A vacinação infantil contra a Covid-  
19 na Feira

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623  
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense  
@tribunafeirense

Tribuna Feirense © 2022. Todos os direitos reservados

